

Desenvolvimento regional sustentável¹

Silvia Freedman Ruas Menezes Durães

E-mail: silviaruas@comlago.org.br

Submetido em: 03/03/2015. Aprovado em: 26/07/2017. Publicado em: 20/12/2017.

RESUMO

Relata articulação institucional para promover o desenvolvimento sustentável na região do Lago de Três Marias – MG, onde foi feita a primeira barragem do rio São Francisco. Reuniram-se as prefeituras dos 8 municípios que formam o reservatório para a implantação da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, criando o Comlago, com apoio da sociedade civil e empresas privadas, além dos Ministério do Meio Ambiente, da Integração Nacional e da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf).

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Sustentabilidade. Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. Lago de Três Marias.

*Sustainable regional development*²

ABSTRACT

It reports an institutional articulation to promote sustainable development in the Lake of Três Marias - MG region, where the first dam of the São Francisco River was made. The prefectures of the 8 municipalities that form the reservoir for the implementation of the National and State Policy of Water Resources were assembled, creating the Comlago, with the support of civil society and private companies, in addition to the Ministry of Environment, National Integration and the Company of Development of the São Francisco Valley (Codevasf).

Keywords: *Regional development. Sustainability. National and State Policy of Water Resources. Lake of Três Marias.*

*Desarrollo regional sostenible*³

RESUMEN

En los últimos años, la mayoría de las personas que viven en el país, Se reunieron las prefecturas de los 8 municipios que forman el embalse para la implantación de la Política Nacional y Estadual de Recursos Hídricos, creando el Comlago, con apoyo de la sociedad civil y empresas privadas, además del Ministerio de Medio Ambiente, de la Integración Nacional y de la Compañía de Desarrollo del Valle del San Francisco (Codevasf).

Palabras clave: *Desarrollo regional. Sostenibilidad. Política Nacional y Estadual de Recursos Hídricos. Lago de Tres Marias.*

1Dissertação de mestrado – Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias.

2Master's dissertation - Consortium of Municipalities of Lake Tres Marias.

3Disertación de maestría - Consorcio de los Municipios del Lago de Tres Marias.

INTRODUÇÃO

A articulação institucional focada na promoção do desenvolvimento regional sustentável na região do Lago de Três Marias (primeira barragem do Rio São Francisco) teve início com a integração e união de oito prefeitos das cidades de Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté, municípios que geograficamente formam o reservatório de Três Marias. Com a decisão dos prefeitos de iniciar uma gestão de desenvolvimento regional, foram aprovadas leis municipais de associação, destinando 1% dos recursos da compensação financeira dos municípios para esse fim. O Comlago conseguiu unir os interesses locais e regionais e viabilizou intensa articulação para a convergência de forças em prol da gestão das águas, com a implantação da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

Mobilizando 23 cidades da sub-bacia do SF4 (área de 18.714 Km²) para a formação dos Comitês de Bacias Hidrográficas Federal e Estadual do Rio São Francisco, criou-se o Fórum da Agenda 21 Regional do Comlago, promovendo em dois anos, 93 reuniões regionais, com a participação dos mais de 60 membros da sociedade civil, do poder público e privado, unidos em um fórum regional para elaborar o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentabilidade para o Século XXI (apresentado pelo MMA como modelo para o Mercosul). Conseguiu-se articulando com os prefeitos, Codevasf e Ministério da Integração Nacional, viabilizar o tratamento dos esgotos sanitários de sete das oito cidades, o que para a região é um dos maiores avanços com resultados práticos e visíveis. Estão sendo formados consórcios de resíduos sólidos, e se consolida como exemplo para outras regiões, como aconteceu com a barragem de Sobradinho (BA).

APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO

A articulação institucional focada na promoção do desenvolvimento regional sustentável na região do Lago de Três Marias (primeira barragem do Rio São Francisco) iniciou com a integração e união de oito prefeitos das cidades de Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté, municípios que geograficamente formam o reservatório de Três Marias.

Com a decisão dos prefeitos de iniciar uma gestão de desenvolvimento regional, foram aprovadas leis municipais de associação, destinando-se 1% dos recursos da compensação financeira dos municípios para esse fim. A partir daí iniciou uma trajetória de sucesso, união e integração que hoje resulta em exemplo para várias regiões.

O Comlago conseguiu unir os interesses locais e regionais e viabilizou com sua gestão uma grande articulação para a convergência de forças em prol da gestão das águas, com a implantação da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, coordenando e mobilizando 23 cidades da sub-bacia do São Francisco (área de 18.714Km²) para a formação dos Comitês de Bacias Hidrográficas Federal e Estadual do Rio São Francisco.

O movimento coordenou e formou o Fórum da Agenda21 Regional do Comlago promovendo em dois anos, 93 reuniões regionais com a participação dos mais de 60 membros da sociedade civil, do poder público e privado. Surgiu um Fórum para formar o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentabilidade para o Século XXI (cujo produto foi apresentado pelo MMA como modelo para o Mercosul).

Em articulação com as prefeituras, Codevasf e Ministério da Integração Nacional, foi possível viabilizar o tratamento dos esgotos sanitários de sete das oito cidades, o que para a região é um dos maiores avanços com resultados práticos e visíveis.

Cita-se ainda a formação de consórcios de resíduos sólidos, e a iniciativa se consolida como exemplo para outras regiões, como aconteceu com a barragem de Sobradinho (BA).

O objetivo do projeto é a integração de oito municípios do entorno da represa de Três Marias para promover o desenvolvimento regional sustentável unindo e articulando interinstitucionalmente os órgãos do poder público federal, estadual, municipal, sociedade civil e a iniciativa privada na prática de uma gestão participativa e compartilhada, viabilizando o desenvolvimento turístico, ambiental, cultural, econômico e político da região do Lago de Três Marias, e consequentemente da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

A metodologia a ser empregada inclui a gestão regional que o Comlago pratica por meio da articulação institucional focada na promoção do desenvolvimento regional sustentável na região do Lago de Três Marias, onde se iniciou com a integração primeiramente dos oito municípios: Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté, que geograficamente formam o reservatório de Três Marias, e em seguida com a abrangência dos outros 15 municípios que compõem a bacia hidrográfica do entorno da Represa de Três Marias, unidade de planejamento e gestão hídrica.

O Comlago atua no formato jurídico de associação civil, sem fins lucrativos e de finalidades comunitárias, por meio de uma composição de Colégio Deliberativo de Prefeitos, Coordenadoria Geral, Conselho Fiscal, Ouvidoria e Assembleia Geral. A partir da decisão política dos prefeitos em iniciar uma gestão de desenvolvimento regional, foram aprovadas leis municipais de associação, destinando 1% dos recursos da compensação financeira pela área alagada dos municípios para o desenvolvimento regional. Os recursos financeiros repassados pelos municípios integrantes visam financiar a instituição para promover projetos e ações necessários para o desenvolvimento regional. Com isso o Comlago iniciou seu trabalho promovendo ações estruturantes, como:

1. Gestão de recursos hídricos (implantação dos instrumentos de gestão hídrica, criação dos comitês de bacias hidrográficas federal e estadual, criação de agência de águas AGB-Peixe Vivo, etc.);

2. Elaboração de um plano de desenvolvimento regional sustentável para orientar as políticas públicas setoriais (Agenda 21 Regional do Comlago);
3. Profissionalização de jovens educadores ambientais, para filhos e netos de pescadores profissionais do Rio São Francisco (em 12 cidades);
4. Tratamento dos esgotos sanitários (Codevasf e MI);
5. Fomento e criação de consórcios públicos de resíduos sólidos, de saúde, e de promoção de infraestrutura regional.

Os resultados esperados são a convergência de forças do governo, sociedade e empresas privadas, bem como a potencialização de programas, projetos, ações e investimentos para viabilizar as necessidades da população da região, o desenvolvimento econômico, turístico e ambiental de forma sustentável. Outro resultado é a união de forças políticas entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nas esferas dos governos federal, estadual e municipal para viabilizar a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas do São Francisco e preservar o meio ambiente. Também visa à conscientização e sensibilização da nossa região quanto à necessidade do cuidado com a água em quantidade e qualidade para a bacia federal do São Francisco (pois somos responsáveis por 73% da água do rio que abrange seis estados e o Distrito Federal), e consequentemente conscientizar sobre a preservação ambiental.

A descrição detalhada para promoção do desenvolvimento regional sustentável inclui a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, que foi aprovado pelo CERH (MG), atuando como parlamento das águas, com o poder deliberativo, normativo e consultivo em primeira instância de gerenciamento dos recursos hídricos, com responsabilidade de contribuir com água em quantidade e qualidade para o médio, submédio e baixo São Francisco, levando a tomar maiores cuidados na gestão desses recursos. Em igual demanda estão os tributários, alvos de explorações e degradações antropológicas, com destaque para a mineração nos leitos dos rios.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, vinculado com AGB Peixe Vivo, que é uma agência de águas, isto é, uma entidade que compõe a estrutura do Sistema Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad e ANA-MMA), Conselho Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), órgãos e entidades do poder federal e estadual relacionados à gestão de recursos hídricos atuando no desenvolvimento regional e no apoio a gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas associadas, garantindo assim o desenvolvimento sustentável, a racionalização e a valorização econômica, social e ecológica da água na bacia.

Outro método aplicado foi a criação da Agenda 21 Regional do Comlago que possibilitou unir as vontades da sociedade junto ao governo, como objeto de orientação para ações dos governos e para as regiões que buscam o desenvolvimento sustentável, ressaltando o desempenho expressivo do Comlago na coordenação dos trabalhos da Agenda 21 Regional.

Criação do Fórum da Agenda 21 Regional do Polo da Represa de Três Marias, que é um espaço permanente da sociedade para a reflexão, debate, proposição de novos paradigmas e de deliberação, também para o resgate e incorporação de experiências já construídas ou em construção nos âmbitos locais, regionais, nacional e internacionais, na articulação de ações estratégicas, multissetoriais e constantes para a implementação dos princípios do desenvolvimento com sustentabilidade nos municípios da Região do Lago de Três Marias. Com a criação do Comlago e as propostas do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável, colocadas em práticas como instrumento de promoção de políticas públicas, além de outras ações contínuas que objetivam a garantia da qualidade de vida das gerações presentes e futuras através da mudança de comportamento e padrões de consumo, busca-se formar uma nova cultura que possa constituir comunidades socialmente justas, economicamente

fraternas e ecologicamente harmônicas. Elas precisam manter uma relação de interdependência e diversidade, responsável por estimular a mudança do modelo econômico e ambiental, incorporando novas formas de produção e consumo em bases sustentáveis, garantindo os princípios de justiça social e do bem comum por meio do conhecimento, da tecnologia, da solidariedade e de outras formas capazes de buscar a democracia, a igualdade, a equidade e o combate à pobreza.

Além disso, trazemos aqui também o projeto de profissionalização de jovens educadores ambientais que promove a conscientização e sustentabilidade na área da pesca profissional, mediante a capacitação de jovens filhos e netos de pescadores do São Francisco, ou seja, programa de promoção humana e formação profissional com qualidade na área ambiental para jovens lideranças de baixa renda filhos e/ou netos (entre 18-29 anos) de pescadores profissionais do Rio São Francisco. É preciso continuar incentivando a implantação de programas locais que envolvem jovens de forma ativa na construção de municípios mais sustentáveis. Esse projeto contempla ter agentes ambientais nas cidades e comunidades ribeirinhas como agentes do Comlago na mobilização e promoção do desenvolvimento regional sustentável em 12 cidades que margeiam o Rio São Francisco. Enfatizamos também outra ação de gestão institucional que viabilizou o tratamento dos esgotos sanitários de sete das oito cidades do lago de Três Marias, em que se consolidou a parceria entre o Ministério da Integração Nacional junto à Codevasf, Programa de Revitalização do Rio São Francisco, juntamente com o Comlago e prefeituras. Assim escolhemos essas ações para demonstrar a capacidade e a experiência em gestão institucional que já serviu de exemplo e foi replicado na bacia do entorno do Reservatório de Sobradinho (BA), no Vale do Rio Doce (MG) e como amostra para o Mercosul.

A justificativa é que a região da represa de Três Marias sofreu grande transformação desde a construção, em maio de 1957, pelo então presidente Juscelino Kubitschek, que sonhou essa região como o celeiro do mundo.

Após a inundação das férteis terras dos oito municípios afetados pelas águas do reservatório de Três Marias, a identidade cultural, econômica e agrícola da região foi perdida, levando municípios, como por exemplo Morada Nova de Minas, de cerca de 15 mil habitantes, chegar a menos de cinco mil habitantes. Suas principais fontes de trabalho e renda eram as grandes fazendas agrícolas de famílias tradicionais, e que ficaram a ver águas.

A região perdeu toda sua história e cultura, e assim houve a necessidade de reconstruir um novo caminho. Com isso, surgiram outras fontes econômicas, como a oportunidade do desenvolvimento turístico, e a necessidade de se preservar o meio ambiente, os peixes, as cachoeiras, o cerrado, as veredas e a cultura do sertanejo, traçada por Guimarães Rosa. O Comlago nasceu da interligação dos municípios com o elo água do lago de Três Marias, e das inúmeras necessidades que os municípios tinham e tem de se unirem para ganhar força política, força institucional, força turística, força ambiental e para viabilizar projetos e ações que objetivam o desenvolvimento local e regional.

Quando foi fundado, o Comlago começou a fazer levantamentos e diagnósticos, a propor projetos e programas nos municípios, conseguiu promover a gestão institucional entre o governo federal, estadual e municipal e ainda trazer a iniciativa privada para ajudar na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Assim, alguns documentos e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional sustentável fazem parte importante dessa história, como o Seminário Águas do Lago, em 2002, em que se promoveu um diálogo de integração entre a Aneel, Codevasf, Cemig, Prefeituras, ONS, MMA, ANA, entre outros órgãos, e que resultou em grandes ações e esclarecimentos, em especial sobre a variação do nível das águas do reservatório; o Pacto pelas Águas do Alto São Francisco, em 2007, pacto firmado entre as instituições de recursos hídricos dos governos federal, estadual e municipal para a implantação dos instrumentos de gestão necessários ao trato com a água; e o Seminário Força da Integração

para o Desenvolvimento Sustentável, em 2008, que promoveu a assinatura de compromisso dos entes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das esferas federal, estadual e municipal para o desenvolvimento regional sustentável.

CONCLUSÃO

Após vários arranjos, compromissos firmados e articulação e gestão institucional, o Comlago vem conseguindo avançar no fomento e implantação das políticas públicas por meio da convergência das necessidades com as oportunidades programas e projetos para o desenvolvimento regional.
